

## A ADAPTAÇÃO DE VÍDEOS CURTOS PARA A AMPLIAR O ALCANCE DO *MATHLIBRAS*

RUAN PIEDRAS DA SILVEIRA<sup>1</sup>; ANDRIW VIEIRA BURKERT<sup>2</sup>; CAMILA AVILA DA  
SILVA<sup>3</sup>; TATIANA BOLIVAR LEBEDEFF<sup>4</sup>; THAIS PHILIPSEN GRUTZMANN<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – ruanpiesv@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – andriwburkert0@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – camilabrsilva14@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – tblebedeff@gmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – thaisclmd2@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

*MathLibras*, iniciado em 2017, é um projeto de pesquisa da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) que tem como finalidade a produção de vídeos didáticos de Matemática em Libras, a Língua Brasileira de Sinais. O conteúdo é destinado para alunos surdos da Educação Infantil e dos primeiros anos do Ensino Fundamental (GRUTZMANN *et al.*, 2023). O projeto é coordenado pelas professoras Thaís Grützmann e Tatiana Lebedeff, vinculadas ao Departamento de Educação Matemática do Instituto de Física e Matemática, e à área de Libras do Centro de Letras e Comunicação, respectivamente.

Durante uma análise de todo o conteúdo já produzido para o canal do *MathLibras* no YouTube, surgiu a ideia de produzir vídeos curtos com o intuito de aumentar a visibilidade e a expansão do canal para toda a comunidade, além da UFPEL. Para este processo de criação, foram utilizados materiais já pensados, gravados e publicados pelo *MathLibras*, após passarem por um processo de adaptação para o formato de vídeo curto. Além disso, foram utilizados conceitos aprendidos no curso de Cinema de Animação da UFPEL, do qual o primeiro autor é aluno.

Assim, o foco deste texto é relatar e analisar o processo de adaptação destes vídeos para o formato de consumo rápido. Serão analisados o processo de edição, a lógica e a importância da produção destes vídeos, e os resultados após um semestre de publicações.

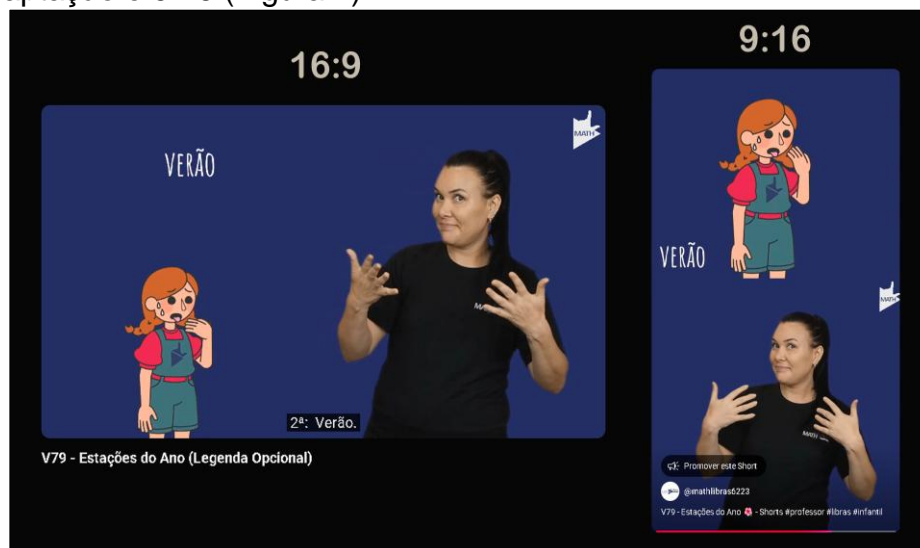
### 2. METODOLOGIA

A edição dos vídeos foi realizada com base nos conceitos básicos de edição ensinados nas aulas da disciplina de Imagem Digital I, usando o *software* gratuito *DaVinci Resolve*.

A proposta de realizar adaptações em vídeos curtos dos vídeos originais do *MathLibras* surgiu de uma análise de outros conteúdos com mais visualizações, como o canal “Min e as Mãozinhas”. De acordo com KOTLER, KARTAJAYA e SETIAWAN (2017), os conteúdos rápidos são hoje uma das formas mais eficazes de capturar a atenção de um público hiperconectado. Além disso, segundo o CEO (Chief Executive Officer, ou Diretor Executivo) do YouTube, Neal Mohan, em junho de 2025 os “Shorts”, como são chamados os conteúdos rápidos produzidos para o YouTube, atingiram a marca de 200 bilhões de visualizações diárias (MOHAN, 2025).

Sob essa ótica, iniciaram-se as adaptações de vídeos para três plataformas, TikTok, YouTube e Instagram. Semanalmente, um vídeo já produzido do canal oficial do *MathLibras* no YouTube era reeditado para se adaptar ao formato.

Em primeira análise, foi necessário pensar como seriam adaptados os elementos do vídeo original, para o formato de conteúdo rápido. De acordo com AUMONT (2004), o limite físico da imagem, ou seja, as bordas da tela, pode ser chamado de “quadro-limite”, e é a partir disso que definimos qual será a proporção do vídeo. Além disso, o quadro-limite influencia em como será a composição, ou seja, como os objetos serão distribuídos na imagem. O formato vertical padrão, utilizado nos aplicativos escolhidos para a adaptação é 9:16 (Figura 1).

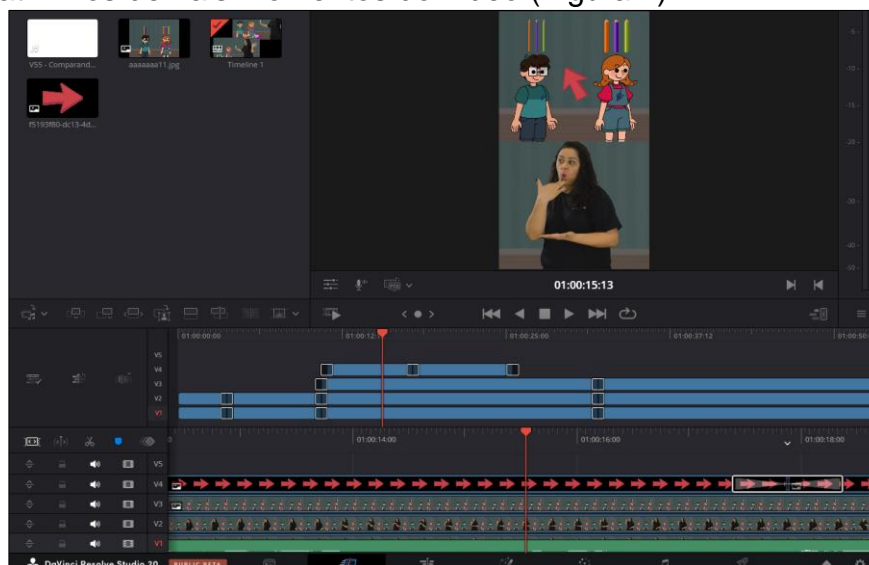


**Figura 1:** Mudança na proporção.

**Fonte:** Arquivos *MathLibras*, 2025.

Todos os vídeos, foram sintetizados para a duração de aproximadamente um minuto (1min), selecionando as partes mais importantes, e dividindo o vídeo original em dois conteúdos separados, se preciso.

Uma vez que a adaptação requer um rearranjo dos elementos dispostos na tela, optou-se por duas soluções visuais: a divisão da tela vertical em momentos que a atriz interagia com os personagens ou outros elementos visuais, ou o preenchimento da tela com a atriz nos demais momentos do vídeo (Figura 2).



**Figura 2:** Processo de edição.

**Fonte:** Arquivos *MathLibras*, 2025.

Essa nova disposição respeita o novo “quadro-limite” (AUMONT, 2004) imposto pelo formato vertical sem perder a função narrativa da imagem, além de estar de acordo com os conceitos da linguagem visual, como a harmonia e a proporção (DONDIS, 2004), evitando que a adaptação perca a eficiência comunicativa.

### 3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Embora o relato esteja sendo feito pouco tempo depois das primeiras publicações, em maio de 2025, a conversão das videoaulas para o formato de vídeos curtos já apresentou resultados significativos em visualizações e ampliação de público nas plataformas escolhidas, em especial, no TikTok. Este fato colabora com a proposta do *MathLibras*, de produzir vídeos que possam ser usados por diferentes públicos, surdos e ouvintes, em todo o território nacional.

Até o momento, dois meses após início da publicação dos vídeos, o vídeo com mais visualizações no TikTok é “V72 - Conhecendo os meses do ano” com o total de 6.700 visualizações. Mesmo com resultados iniciais, nota-se uma evidente circulação do conteúdo. Entre as palavras-chave que direcionaram o espectador até os vídeos, pela barra de busca, encontram-se “libras matemática” e “vídeo de libras para crianças”.

Em comparação podemos observar as visualizações e os novos seguidores nas plataformas do *MathLibras* após a data da primeira publicação de conteúdo rápido, os dados foram consultados em 19 de Julho de 2025, dois meses após a primeira publicação nas plataformas.

**Tabela 1:** Métricas das plataformas do *MathLibras* após a primeira publicação de vídeos curtos

Indicador	TikTok	YouTube Shorts	Instagram
Visualizações	18.000	192	3.525
Crescimento de seguidores na plataforma	479	1	12

**Fonte:** Métricas das plataformas TikTok, YouTube Shorts e Instagram, 2025.

Atualmente, estuda-se a possibilidade da realização dos próximos vídeos do *MathLibras* já serem pensados e editados para o lançamento simultâneo nas telas verticais e horizontais, para continuar ampliando o público do canal.

### 4. CONSIDERAÇÕES

Sob essa ótica, percebe-se que a adaptação das videoaulas do *MathLibras* foi positiva para o aumento da visibilidade do canal, uma vez que, o formato de vídeo rápido aliado com os fundamentos da linguagem visual (DONDIS, 2004) e os conceitos da representação visual de AUMONT (2004), coloca o projeto em paridade com os conteúdos em alta na atualidade. Assim, proporcionando maior alcance por estar em concordância com os algoritmos de conteúdos rápidos das plataformas, além de demonstrar a variedade de maneiras que a mesma mídia pode ser adaptada, dependendo do meio escolhido para exibição.

Além disso, vale ressaltar que os exercícios propostos e as referências bibliográficas recomendadas nas aulas das disciplinas de “Imagem Digital I” e “Distribuição e Exibição” foram importantes para a adaptação do material.

Ainda, diversificar o material original proporciona aos educadores e alunos surdos, novas formas de aprender e ensinar, em consonância com as plataformas atuais, de forma que o conteúdo possa chegar em diversas escolas, bilíngues e inclusivas, de todo o Brasil.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUMONT, J. **O olho interminável**. Tradução: Eloisa Araújo Ribeiro. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

DONDIS, D. A. **A sintaxe da linguagem visual**. Tradução: Maria Lucia Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

GRUTZMANN, T. P.; LEBEDEFF, T. B.; CAMPOS, M. A.; LUZ, H. P. MathLibras no parque de diversões: uma análise linguística, matemática e dos recursos audiovisuais. **Educação Matemática Pesquisa**. São Paulo, v. 25, n. 1, p. 336-362, 2023. Acessado em: 18 set. 2024. Online. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/emp/article/view/59903>.

KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. **Marketing 4.0**: do tradicional ao digital. Tradução de Virginia Benincasa. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

MOHAN, Neal. Cannes Lions 2025: **YouTube's CEO shares what's next for creators and culture**. YouTube Blog, 18 jun. 2025. Acessado em: 20 jul. 2025. Online. Disponível em: <https://blog.youtube/news-and-events/neal-mohan-cannes-2025/>.